

TRATAMENTO PARA VITILIGO: O USO DE TÉCNICA CIRÚRGICA INOVADORA DE TRANSPLANTE AUTÓLOGO DE MELANÓCITOS

Camilla Carvalho Murta Botelho
Igor Augusto Costa e Costa
Alessandra Carvalho Botelho
Aiane Xavier Felipe Batalha

Introdução: vitiligo é uma discromia marcada pelo surgimento de lesões cutâneas hipopigmentadas resultantes da destruição de melanócitos. A maioria dos pacientes não apresenta qualquer sintoma além do surgimento de manchas hipocrômicas, mas, ocasionalmente, relatam sentir sensibilidade e dor na área afetada. O desenvolvimento de novos tratamentos possibilita ampliar o arsenal terapêutico. Entre eles está o transplante de tecido cutâneo ou suspensão celular aplicada às áreas afetadas. **Relato de Caso:** paciente, sexo feminino, 32 anos, procurou atendimento em março de 2019 relatando presença de lesões acrômicas há 6 anos. Informou tratamento medicamentoso prévio, sem sucesso. Ao exame físico apresentava manchas acrômicas irregulares em mento e região anterior do pescoço. Foi indicada terapia por transplante autólogo de melanócitos, método descrito em 2005, aperfeiçoado em 2013, com a implementação da técnica de suspensão celular. Dessa forma, o procedimento é realizado ambulatorialmente, sem necessidade de internação. Com a nova técnica a repigmentação é 3 a 5 vezes maior que nas anteriores, não há risco de rejeição, a pigmentação é homogênea, não há efeitos colaterais e raramente ocorre cicatriz. Após a cirurgia, a paciente evoluiu com excelente resultado: com 5 meses retornou com repigmentação de 50% da área das lesões e com 11 meses a porcentagem subiu para 95%. **Conclusão:** o transplante autólogo de melanócitos é o método cirúrgico mais recente e inovador para o tratamento do vitiligo estável. A repigmentação ocorre uniformemente e com cor semelhante à pele original. Pacientes com vitiligo segmentar ou focal são os mais beneficiados com esse método eficiente, simples e seguro, já sendo considerado primeira linha de tratamento nesses casos.

Palavras-Chave: Vitiligo. Transplante de melanócitos. Discromia.